

Empresas públicas e privadas juntam-se ao Re-Source para tornar Portugal ambientalmente mais responsável

20 de Maio, 2021

A Câmara Municipal de Mafra, a Câmara Municipal de Cascais, os CTT, o Saica Natur, a Lipor, a Lusoforma, a Nestlé, o NEYA Hotels, a OVO Solutions, a Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, o Super Bock Group, a Tratalixo e a Vidrala juntaram-se ao [Re-Source](#), um projeto levado a cabo pela **Sociedade Ponto Verde** (SPV) e a consultora de inovação colaborativa **Beta-i**.

Segundo um comunicado enviado pela SPV, os parceiros agora anunciados vão colaborar com *startups* de todo o mundo na criação de projetos-piloto que visem “aumentar as taxas de reciclagem junto dos consumidores e dar origem a novas soluções para categorias específicas de resíduos, em linha com as necessidades urgentes de transição verde e digital” estimuladas pela União Europeia para os próximos anos.

A quantidade, a diversidade e a relevância destes parceiros apenas reforçam o sentido de urgência do tema, no que diz respeito à melhoria contínua de processos produtivos e de gestão pública ligados à economia circular. Envolvidas na cadeia de valor do sector e conectadas aos desafios de inovação identificados pelo projeto, estas entidades viram no Re_Source uma “oportunidade de acelerar a sua transição verde e digital”, lê-se no comunicado. Como tal, os parceiros e as *startups* por eles selecionadas com o suporte técnico da Beta-i irão trabalhar em conjunto durante quatro meses para construir projetos-piloto que deem resposta a temas como a simplificação do processo de separação de materiais recicláveis (através da digitalização, da gamificação ou do reforço do conhecimento dos consumidores); a redefinição da deposição de embalagens nos ecopontos; a redistribuição dos pontos de coleta, visando a diminuição de distâncias para o efeito; a rastreabilidade, preservação e comercialização de garrafas de vidro sob uma lógica circular; o desenvolvimento de novos produtos com valor de mercado feitos com os plásticos reciclados; e a simplificação da forma como é declarada e contabilizada a produção e faturação de embalagens, que não sofre alterações em Portugal há 25 anos.

De acordo com Ana Trigo Morais, CEO da Sociedade Ponto Verde, “é com bastante satisfação que contamos com a força e expressão destes parceiros que representam o setor público, privado e instituições comprometidas com tornar o país ambientalmente mais responsável. É sem dúvida graças ao seu papel na cadeia de valor da economia circular, que conseguiremos medir o sucesso deste projeto, bem como implementar no mercado soluções com impacto, convocando a inovação, tão necessária, para a melhor gestão da reciclagem das embalagens”

Para Pedro Rocha Vieira, CEO e Co-Founder da Beta-i, “o princípio da inovação colaborativa é colocar diferentes perspetivas e entidades a trabalhar em conjunto, onde gerimos esta convergência de modo a alcançar mais-valias

comuns a todos. Neste sentido, acreditamos que temos do nosso lado os parceiros certos, para em conjunto com startups de qualquer lugar do mundo, contribuirmos de forma concreta para a evolução do processo de reciclagem de resíduos em Portugal”.

Cada solução desenvolvida durante o projeto será depois apresentada ao ecossistema empreendedor e testada no contexto real, com o apoio de cada parceiro.

O programa é direcionado para *startups* e inovadores com soluções já testadas em qualquer geografia ou setor, e que sejam acionáveis nas duas grandes vertentes associadas aos desafios do Re_Source: a sensibilização do consumidor, de forma a assegurar uma maior taxa de separação de resíduos de embalagens quer no canal doméstico, quer no canal HORECA, e soluções de retoma específicas, que venham aumentar a circularidade de embalagens de vidro, alumínio e as diversas tipologias de plásticos.